

PROJETO DE LEI Nº 88/2025

Denomina logradouro público Rua Onésio Alfaiate.

O povo do Município de Itaúna, por meio de seus representantes, aprovou e eu, Prefeito, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Denominar-se-á **Rua Onésio Alfaiate** o logradouro público desta cidade de Itaúna, MG, localizado no bairro Morro do Engenho: A Rua G, situada no Bairro Conjunto Habitacional Morro do Engenho, Zona 03, tem seu início na Rua Deco do Totó e termina na Rua F. Pela lateral direita, confronta-se com: Lote 01, em duas extensões: 64,69 metros e 14,11 metros. Lote 02, em 27,20 metros; Lote 03, em 21,50 metros; Lote 04, em 21,23 metros; Lote 05, em 21,65 metros; Lote 06, em 22,08 metros; pela lateral esquerda, limita-se com os seguintes lotes da Quadra 35: Lote 01 da Quadra 36, em uma extensão de 99,87 metros; Lote 02 da Quadra 36, com 161,20 metros.

Art. 2º. A Administração Pública Municipal providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itaúna e a Companhia Energética de Minas Gerais.

Art. 3º. As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente do Executivo Municipal.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 03 de julho de 2025.

Antônio José de Faria Júnior- Da Lua

Vereador

JUSTIFICATIVA

Onésio de Souza Oliveira, filho do casal Mário Mateus de Oliveira e Luzia Maria de Souza, nasceu em 22 de maio de 1939, em Carmo do Cajuru, Minas Gerias, sendo o mais novo de 10 irmãos.

Em 1941, com apenas 2 anos, na companhia de seus pais e irmãos, veio para Itaúna em busca de uma vida melhor. Uma família muito honesta e simples, na qual o ofício predominante era a marcenaria.

Sr. Onésio, desde criança, trabalhou nas mais simples e humildes tarefas ajudando financeiramente em casa, porém não seguiu a tradição da família, pois seu encanto não era a arte em madeiras mas sim nos tecidos. Ainda na menor idade engajou dentre os alfaiates de Itaúna, admirando o talento de transformar tecidos em elegantes trajes. Passou por vários mestres, porém a quem dedicava sua eterna gratidão é ao Sr. Avides Faria, o qual com muito zelo o ensinou a profissão e o incentivou a ter sua própria alfaiataria por perceber nele o gosto e o talento da arte de ser alfaiate.

Comprou sua máquina de costura através de nota promissória em 25/09/1954 com apenas 15 anos, por 6.500 cruzeiros, tendo quitado antecipadamente em apenas 4 meses e por isso teve o desconto. Sempre muito controlado, prudente e consequente. Essa máquina foi a única que usou nas inúmeras peças feitas, mesmo com a modernidade, fazia questão de seguir com a máquina que tanto se orgulhava e se encontra até hoje em perfeita conservação e funcionamento.

Com muita luta, dedicação e coragem, ele se tornou em Itaúna, exemplo de integridade, confiabilidade e honestidade.

Sr. Onésio sempre foi uma pessoa totalmente dedicada a família, cuidando de pais, irmãos, esposa, filhos, netos e bisnetos com muito amor e dedicação incondicional.

Teve três filhos Cleuma, Júnia e Jeferson, além da neta Laísa, filha da primeira, que foi sua referência paterna e assim ambos tinham um relacionamento de pai e filha.

Com suas abençoadas mãos de artista, trajou com muita elegância e bom gosto, homens de diversas classes sociais com seu atendimento atencioso e sem distinção.

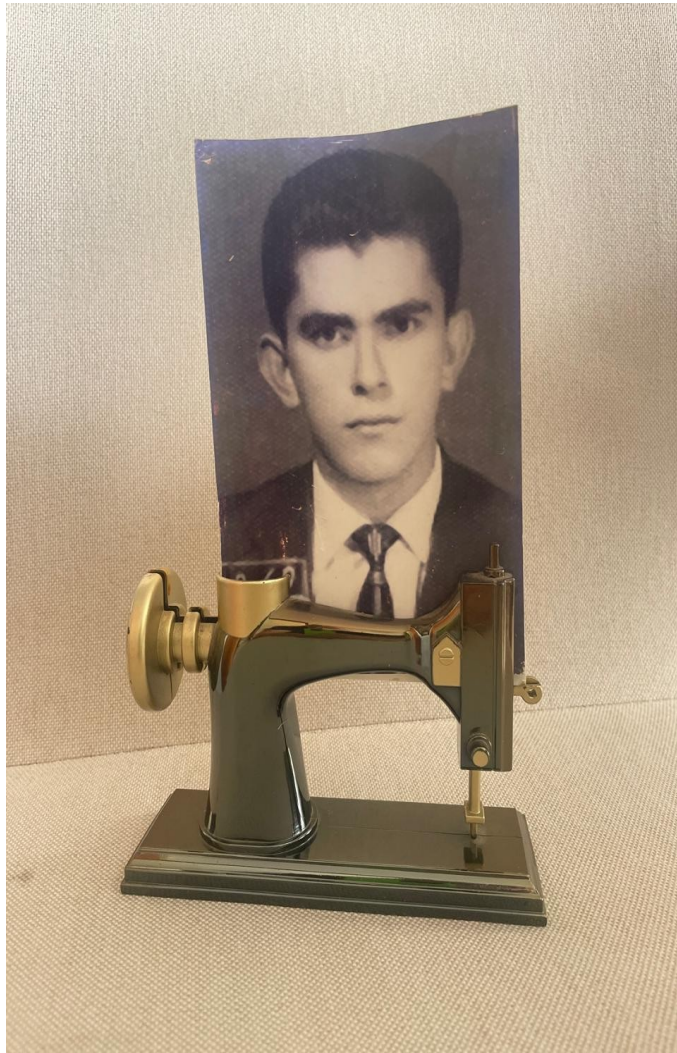
Seu trabalho e sua vida exemplar resultaram em uma grande consideração do público itaunense que o acolheu como cidadão, inclusive concedendo a ele o Título de Cidadão Honorário em 2016.

Esse foi homem admirável, em tantos aspectos, ressaltando a honestidade, senso de justiça, bom humor e dedicação a família em geral que merece nossa homenagem e muitas outras.

Sala das Sessões, 03 de julho de 2025.

Antônio José de Faria Júnior- Da Lua

Vereador





QUADRO DE HONRA

MINISTÉRIO DA GUERRA

T. G.

Quadro de Honra conferido ao reservista Paulino de Sousa Oliveira
nascido em 22 de março
de 1905, filho de Paulino Matheus de Oliveira
e Luíza Maria de Sousa

Turma de 1958

TIRO DE GUERRA 80 — TAÇNA

Paulino de Sousa Oliveira
DIRETOR INSTRUCTOR RESEPVISTA
INSTRUCTOR

Vencimento em 22 de Januário de 1955

N.º 7/6584

No dia 22 de Januário de 1955,
pagar por esta nota promissória em 6.500,00
ao **BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A.** ou a sua ordem,
a quantia de Seis mil e quinhentos Cruzados
em moeda corrente.

NOTA PROMISSÓRIA

Januário 25 de Setembro de 1954
Ros 36,50 Imério de Souza Oliveira
259 259 259 259 259
54 54 54 54 54

Os abaixo-assinados, signatários de uma NOTA PROMISSÓRIA de Cr\$ 6.500,00
Seis mil e quinhentos Cruzados
vencível em 22 de Januário de 1955
descontada pelo BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A., declaram, solidariamente, que o desconto da referida
nota promissória se operou aos juros de % () por cento ao ano) e que, em caso de não
pagamento, vencido o título, se obrigam, de pleno direito, a pagar os juros moratórios em taxa superior de 1% (um
por cento) aos juros supra ajustados. Se o Banco tiver que ingressar em juízo, contencioso ou administrativo, para
cobrança ou regularização de seus direitos creditórios, constantes da mencionada nota promissória, ainda que seja o
inventário, falência ou concurso de credores, dissoluções, liquidações, etc., se obrigam, mais, a pagar-lhe a multa de 10
(dez por cento) sobre a totalidade do débito. Declaram, outrossim, que, para cobrança judicial da nota promissória
e da multa e juros nesta estipulados, prazas inclusive, renunciam o foro de seu domicílio, aceitando o da comarca
de Maná, 25 de Setembro de 1954
Imério de Souza Oliveira Endereço
Gerenciano

MOD. 57
20.000 - 3-53



Estojo para Onésio se ingressar na
escola em 1946



Cruz feita pelo pai data desconhecida.

Sua máquina e imagem de N. S. Aparecida da qual era muito devoto, além de São Geraldo que também foi alfaiate.



Seu último aniversário



60 anos em casa





Recebendo placa de Cidadão Honorário